



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Acompanhamento da integração do sistema de transportes

Macau tem sempre problemas de engarrafamentos, e as infra-estruturas de transporte público não conseguem dar resposta às necessidades de deslocação dos residentes e turistas, por isso, o Governo criou, nos últimos anos, um sistema geral de transportes, e construiu as redes pedonal, viária, e em carris, para melhorar a situação. A extensão da Linha da Taipa até à Estação da Barra vai estar pronta no final deste ano, e a Linha de Seac Pai Van e a Linha de Extensão de Hengqin também vão entrar em funcionamento no final do próximo ano, portanto, a cobertura do Metro vai ser ainda mais alargada. Assim sendo, o Governo deve acompanhar e prestar esclarecimentos sobre a integração do sistema de transportes, nomeadamente, sobre os planos de curto, médio e longo prazo para a articulação entre os autocarros e o Metro, e ainda sobre como otimizar as instalações complementares do Metro.

O Plano Director e o Plano de Trânsito e Transportes Terrestres, divulgados nos últimos anos, definem claramente a “integração do sistema de transportes”, mas isto implica transbordos convenientes e articulação entre o *software* e o *hardware* de muitas instalações complementares, por exemplo, dos sistemas em carril, dos autocarros e da mobilidade lenta, senão, será difícil a articulação do Metro com os outros meios de transporte, mas o Governo ainda não revelou como é que vai ajustar as carreiras e a frequência dos autocarros, para promover essa articulação. No



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relatório final do “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)” refere-se que o Governo, aquando da realização dos planos de pormenor e estudos específicos para as diversas zonas, vai reservar terrenos e espaços necessários para o desenvolvimento integral do sistema de transportes, porém, ainda não está prevista a realização desses planos para as zonas da Estação da Barra, da Linha de Seac Pai Van e a Linha de Extensão de Hengqin, o que impede, em certa medida, o planeamento em geral do trânsito, e não favorece a articulação entre os transportes públicos.

Mais, para implementar uma política de trânsito ecológica e orientada para as pessoas, é necessário ter como base o *hardware* e como apoio o *software*, para elevar a experiência de deslocação dos passageiros e incentivar mais pessoas a usarem os transportes públicos. As tarifas da Linha da Taipa variam entre 6 e 10 patacas, e com a entrada em funcionamento da Estação da Barra, podem subir, além disso, não há desconto para a correspondência entre o Metro e os autocarros, nem é possível utilizar os diversos meios de pagamento electrónico, portanto, de um modo geral, o Metro não é atractivo para a população. O Governo referiu, recentemente, que era difícil, a curto prazo, implementar esse desconto e o pagamento electrónico das tarifas.

Assim sendo, quanto ao sistema de transportes públicos de Macau, interpele sobre o seguinte:

1. A Linha de Seac Pai Van e a Linha de Extensão de Hengqin vão entrar em funcionamento no final do próximo ano, e a Linha Leste em 2028, portanto, já houve progressos na rede em carris, e quanto à distribuição das carreiras de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autocarros, é preciso definir planos de médio e longo prazo. Então, qual é o ponto de situação do estudo sobre a ligação entre o Metro e os autocarros? Como é que vai ser feita essa ligação? Com corredores pedonais e passagens superiores para peões? Tanto quanto sabemos, para facilitar a utilização da Estação da Barra na circulação entre Macau e a Taipa, as autoridades estão a estudar a ligação entre o Metro e os autocarros, e vão, por exemplo, criar carreias rápidas e especiais para as principais zonas de Macau. Quais são os planos e o projecto em concreto? O relatório final do “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)” refere que o Governo pretende aperfeiçoar os equipamentos de *software* para promover a ligação sem interrupção entre os diferentes meios de deslocação. Qual é então o ponto de situação dos referidos “equipamentos de *software*”? Já há alguma ideia sobre isto?

2. O contrato com a MTR termina em 2024, e o Governo afirmou que, depois disso e da entrada em funcionamento da Estação da Barra, não ia adjudicar todas as operações, e que alguns serviços iam ser assegurados pela Sociedade do Metro Ligeiro. Com a entrada em funcionamento da Estação da Barra, da Linha de Hengqin e da Linha Leste, o âmbito das operações e da manutenção vai ser alargado, portanto, qual é a opção das autoridades em relação ao futuro modelo de funcionamento geral do Metro? Quais são as despesas com as operações e a manutenção das novas linhas? O que é que vai ser ajustado no novo contrato, para elevar e otimizar a fiscalização e os serviços do Metro?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O Governo apresentou um pedido ao Governo Central para arrendamento de um lamaçal em forma de V localizado no Continente, perto da zona de estacionamento de autocarros de turismo no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, para criar condições básicas para a extensão da Linha Leste à Estação da Ilha Verde (Posto Fronteiriço de Qingmao), mas ainda está a aguardar as respectivas aprovação e celebração de um acordo. Qual é o ponto da situação? Pode ser divulgada a renda?

1 de Novembro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**